

Observatório de Democracia Digital e Governo Eletrônico e os Ambientes Virtuais Colaborativos

**Autores: MsC. Marisa Carvalho - marisa19@gmail.com
Dr. Aires Rover - aires.rover@gmail.com**



Resumo

Observatório de Democracia Digital e Governo Eletrônico, um projeto em parceria UFSC, UNIZAR e AECID de 2009 à 2012, tem como objetivo pesquisar e desenvolver um sistema de informação em rede, cuja interface gráfica digital mapeie geograficamente o Brasil e especificamente o Estado de Santa Catarina, permitindo ao cidadão ter acesso as informações nas áreas da saúde, educação, judiciário, ambiental e segurança pública, portanto, interagir e monitorar a execução de obra e serviço específicos. A principal contribuição do projeto é o aperfeiçoamento da Democracia Participativa melhorando a transparência às previsões orçamentárias do Poder Público a fim de permitir a intervenção do cidadão na aplicação dos recursos públicos, através do instrumento tecnológico de observação do Governo Eletrônico. São apresentadas as possibilidades de contribuição da Engenharia do Conhecimento e Mídia do Conhecimento



Introdução

A Internet, como Mídia do Conhecimento, tem disponibilizado novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e proporcionando aos usuários, interagirem e formarem as Comunidades Virtuais de Prática (CoPs) favorecendo a base da Mídia do Conhecimento, na geração, síntese e a socialização das melhores práticas. Para suportar o fluxo de geração e socialização do conhecimento, a Internet com as novas TICs é a estratégia principal escolhida pelo Governo Eletrônico (e-Gov)

Os usuários da Internet, com objetivos semelhantes e com interesse comum no aprendizado, formam as CoPs. Estas se agrupam e interagem nos Ambientes Virtuais Colaborativos (CVE), onde a participação e a colaboração são voluntárias, e cujo propósito principal é criar e socializar o conhecimento. Especialistas e amadores interagem nos CVE apoiados pelas TICs, alcançando resultados satisfatórios nas aplicações do e-Gov. Com o aumento do acesso às TICs pelos cidadãos, surgiram os programas de e-Gov através do ideal de Governo democrático, sem limites espaciais e temporais, ou seja, o Governo para todos, a qualquer hora e lugar

A pesquisa do grupo Governo Eletrônico, Inclusão Digital e Sociedade do Conhecimento -EGC/CPGD-UFSC, discorrem sobre dois pontos específicos: verificar no contexto da Internet a formação dos Ambientes Virtuais Colaborativos como apoio a implantação da Gestão do Conhecimento; e como a colaboração efetiva das CoPs nos CVE favorecem as aplicações do e-Gov por meio de Mapas do Observatório



Metodologia

Métodos de pesquisa utilizados: pesquisa de caráter exploratório e experimental juntamente a análise quantitativa e qualitativa, visando responder aos seguintes itens: levantamento dos tópicos contidos na previsão orçamentária do Estado de Santa Catarina no ano de 2009/2011, no que diz respeito a investimentos nas áreas de saúde, educação, ambiental e segurança pública; avaliação do desempenho das interfaces gráficas digitais do Estado de SC das áreas descritas, e avaliação da ferramenta implementada através do uso da web 2.0: uma parte do projeto será disponibilizada via mashup, o que proporcionará que os mapas sejam *embeded*, e em outras formas de comunicação como blogs, por exemplo. Objetivando uma construção eficaz de CVE com usabilidade e acessibilidade do Mapa do Observatório para que o cidadão possa assim colaborar efetivamente



Resultados

Aproximadamente 290 pontos já foram mapeados no estado de Santa Catarina. O que diferencia a identificação (inserção) principal de cada um dos pontos mapeados, além do endereço, cidade e valor, é o CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) da entidade beneficiada. Sendo assim, vários desses pontos podem dizer respeito a mesma cidade, porém todos terão CNPJ diferentes, sendo este escolhido como referência por corresponder a um número único, que identifica a pessoa jurídica junto à Receita Federal. Após a etapa de inserção dos dados no Mapa, será feita a testagem da interface gráfica digital por meio dos critérios ergonômicos como usabilidade e acessibilidade do sistema, com a participação de CoPs das áreas citadas, e como etapa final a disponibilidade do sistema ao cidadão

<http://egov.ufsc.br/mapas/inicio.seam>

